



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM  
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

**RESPONSÁVEL**

Prof. José Geraldo Silveira Bueno

**COLABORAÇÃO**

Profa. Alda Junqueira Marin

**EMENTA:**

Nos últimos vinte anos, temos assistido a uma disseminação crescente de balanços sobre a produção científica em educação, que parece refletir a maturidade que a área vem adquirindo, na medida em que toma sua própria produção como objeto de análise e crítica. Merece destaque o fato de que esses trabalhos se estendem desde monografias de base, entre as quais diversas dissertações de mestrado, de caráter basicamente organizativo e descritivo da produção sobre determinado tema educacional, até produções de fundo, de efetivos “estados da arte”, elaboradas por pesquisadores reconhecidos. Nesse sentido, produzi, com alguns colaboradores, alguns balanços sobre a produção da área que, embora tenham ocasionado ressonância na área, focalizaram aspectos específicos, tais como as investigações que se voltaram à análise da relação entre condições pessoais e sociais de alunos com deficiência (BUENO, 2006); a produção discente da pós-graduação sobre escolarização, desigualdades sociais e deficiência (BUENO, 2007); a análise da produção do GT-15 (Educação Especial) veiculada nos anais das Reuniões Anuais da ANPEd (FERREIRA e BUENO, 2011); a produção sobre a formação de professores para a educação especial (BUENO e MARIN, 2011) e o balanço das dissertações e teses sobre distúrbios de aprendizagem (BUENO e OLIVEIRA, 2013). Assim,



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

tendo em vista essa trajetória pregressa, estou propondo a realização de amplo levantamento, organização, classificação e análise das produções acadêmicas brasileiras, envolvendo dissertações, teses, artigos em periódicos, trabalhos publicados em anais, livros e capítulos de livros, que poderá oferecer contribuição significativa para o avanço da pesquisa na educação especial, na medida em que uma prática científica que se esquece de se por a si mesma em causa não sabe, propriamente falando, o que faz. (BOURDIEU, 2004, p. 35) Para tanto, o eixo-orientador adotado para a análise aqui apresentada segue a proposta de estudos que vem pautando a produção do nosso programa de pós-graduação, qual seja, a da estreita relação entre escola e cultura. Um dos autores que fundamentam esses estudos é Raymond Williams (1969; 1980), cujo núcleo central é constituído pela elaboração da teoria divulgada como materialismo cultural, ou seja, uma teoria que parte das especificidades da produção material, tomando a produção literária e sua análise crítica como material partícipe da cultura, considerando que um dos aspectos centrais para constituição desses princípios refere-se ao o exame da produção cultural que deve ser feito não somente pelo seu interior, mas como expressão do contexto social. Nesse sentido, efetua um deslocamento dos modos de leitura das obras, apegadas unicamente a uma concepção restrita de forma e a cânones estabelecidos, redirecionando a análise para os “meios” vividos por quem escreve. Tal perspectiva permite compreender as características sociais e culturais que dão os contornos às produções, ou seja, a crítica passa a ser feita a partir do “exame das condições de uma prática” (WILLIAMS, 1980, p. 184). Considerando toda a produção acadêmica como produção narrativa de cunho científico - e, portanto, parte da cultura - os estudos sobre a educação especial aqui focalizados devem passar por análise orientada por tais princípios, ou seja, como práticas de produção cultural específica de um campo, encaradas como expressões dos sujeitos, dos espaços sociais e do tempo em que foram



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

efetivadas. Dentro desta óptica, o estudo de Skrtic (1996), sobre a produção do conhecimento na educação especial - especialmente no que se refere às críticas epistemológicas que são feitas a essa produção (ateórica, base teórica confundida ou equivocada) e sua contraposição - poderá oferecer apoio para a classificação e análise dessa produção. Segundo ele, a crítica prática do conhecimento da educação especial foi proveniente do campo profissional e social, no âmbito dos movimentos civis dos EUA, envolvendo pais, adultos deficientes, defensores dos direitos das pessoas deficientes, até parte de especialistas insatisfeitos com seus resultados, a qual, por meio de argumentos morais, éticos, legais e políticos, efetuou críticas sobre o conhecimento que embasava a educação especial, centrando-se nos modelos, procedimentos e práticas da área, conseguindo inclusive mudanças nas leis, mas não exerceu qualquer contraposição ao conhecimento teórico que os fundamentam, para ele, ponto crucial que possibilitaria mudanças de base nas ações da educação especial. Em síntese, o que Skrtic (1996) advoga é que a psicologia e biologia são bases fundamentais para o embasamento da educação especial, mas não suficientes, na medida em que as características psicológicas e biológicas individuais se constroem e se manifestam no meio social, razão pela qual as teorias de desvio social não podem deixar de ser utilizadas. Assim, nessa perspectiva, não cabe apenas inquirir se a produção de conhecimento na área tem ou não uma base sociológica, mas é necessário verificar se ela ultrapassa a visão positivista de deficiência como totalidade do indivíduo, que assim a caracteriza, independente das condições sociais, culturais, econômicas, políticas que a constituíram. Cabe-nos, aqui, tentar identificar tais relações e buscar desvendar condições presentes ou subjacentes a essas práticas a partir dos seguintes Problemas 1) Quem, quando e onde são produzidas as narrativas científicas sobre a educação especial? 2) Sobre o que as narrativas científicas se debruçam? 3) De que forma essas narrativas científicas lidam com o tema?



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Objetivos 1) Criação de um banco de dados “on line” sobre a produção acadêmica brasileira em educação especial veiculada por meio de livros, coletâneas, artigos de periódicos, trabalhos publicados em anais de eventos científicos e teses e dissertações com livre acesso a qualquer pesquisador. 2) Elaboração de estado da arte da educação especial, com análise das principais tendências de estudos e pesquisas do campo, a ser divulgado virtualmente e por meio digital, com livre acesso a qualquer pesquisador; 3) Elaboração de balanços das tendências dessa produção envolvendo a sua origem individual e institucional, os focos de pesquisa e os procedimentos metodológicos utilizados, que permitirão, entre outras, a produção de uma enorme gama de trabalhos para divulgação. Metodologia Esta é uma proposta de pesquisa documental/bibliográfica, de amplo escopo que, por meio de um banco de dados, permitirá aos seus membros a elaboração de balanços sobre os mais diferentes aspectos que envolvem a pesquisa em educação especial, assim como estará disponível “on line” para qualquer pesquisador do campo. I - Coleta de dados Como se pretende efetuar levantamento das obras de forma exaustiva foram selecionadas as seguintes fontes: 1-Livros e coletâneas 2- Trabalhos publicados em anais: 3-Artigos de periódicos 4-Teses e dissertações V - Análise dos dados Com base no materialismo cultural (Williams, 1969; 1980) detalhado na introdução deste projeto de pesquisa, analisaremos as tendências da produção acadêmica brasileira no campo da educação especial, por dois meios: 1. Produção e análise de tabelas simples para situar a produção em cada um dos indicadores; 2. Produção e análise de tabelas cruzadas que permitirão analisar a relação entre os elementos desses indicadores. 3. Análise aprofundada e exaustiva do ponto de vista qualitativo de recortes da produção, por meio de leitura de textos completos de amostragens de âmbitos específicos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

ALVARENGA, L. A institucionalização da pesquisa educacional no Brasil: estudo bibliométrico dos artigos publicados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - 1944/74. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Tese (Doutorado em Educação), 1996.

AMADO, Tina, FÁVERO, Osmar & GARCIA, Walter E. Para uma avaliação dos periódicos brasileiros de educação. Avaliação e perspectivas na área de educação. Porto Alegre, ANPed - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 1993.

ANDRADE, M. da C. L. de. Saber Educacional: um mapa da produção acadêmica discente (PUC/SP - USP: 1990-1997). São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Tese (Doutorado em Ciências Sociais), 2001.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.

CALEFFO, D. Epistemologia da pesquisa educacional: análise da produção sobre ética e educação nas universidades públicas paulistas (2000-2005). Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Dissertação (Mestrado em Educação), 2009.

CEVASCO, M. E. Para ler Raymond Williams. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CONRADO, A. L. A pesquisa brasileira em etnomatemática: desenvolvimento, perspectivas, desafios. São Paulo, Universidade de São Paulo - USP, Dissertação (Mestrado em Educação), 2005.

MARTINS, A. de M. Uma metanálise qualitativa das dissertações sobre equações algébricas no ensino fundamental. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), 2008.

MEGID NETO, J. Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental. Campinas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Tese (Doutorado em Metodologia do Ensino), 1999.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

SKRTIC, Thomas S. La crisis en el conocimiento de la educación especial: una perspectiva sobre la perspectiva. In FRANKLIN, Barry M. (comp.). Interpretación de la discapacidad. Barcelona: Pomares-Corredor, 1996.

SZENCZUK, D. P. (In)disciplina escolar: um estudo da produção discente nos programas de pós-graduação em Educação (1981-2001). Curitiba, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Dissertação (Mestrado em Educação), 2004.

WILLIAMS, R. Cultura e sociedade. São Paulo: Ed. Nacional, 1969.

\_\_\_\_\_. Marxismo y literatura. Barcelona: Ediciones 62, 1980